



Universidade Regional do Cariri (URCA)
Campus Maria Violeta Arraes de Alencar
Gervaseau, Crato/CE, Brasil
ISSN-

MUSEOLOGIA QUEER, UMA ANÁLISE EM MUSEUS QUE DISCUTEM AS SEXUALIDADES/HOMOSSEXUALIDADES

Lucas Vieira de Oliveira¹ Fábio José Rodrigues da Costa²

RESUMO

Neste artigo, propomos apresentar os resultados da Pesquisa de Iniciação Científica “Ensino de Artes Visuais e Escola Sem Homofobia”, as contribuições aos espaços educacionais e dar visibilidade aos museus que foram encontrados durante a pesquisa que propõe uma discussão das sexualidades (lésbicas, gays, travestis e transexuais) em seus projetos museológicos, exposições, acervos e educativos.

Palavras-Chave: Arte Queer; museologia; Artes visuais.

MUSEOLOGÍA QUEER, UNA ANÁLISIS EN MUSEOS QUE DISCUTEN LA SEXULADIDADES / HOMOSEXUALIDADES

RESUMEN

En este artículo, proponemos presentar los resultados de la Investigación de Iniciación Científica "Enseñanza de las Artes Visuales y Escuela sin Homofobia", las contribuciones a los espacios educativos y dar visibilidad a los museos que fueron encontrados a lo largo de la investigación que proponen una discusión de las sexualidades (lesbianas, gays, travestis y transexuales) en sus proyectos museológicos, exposiciones, acervos y educativos.

Palabra Clave: Arte Queer; museología; Artes visuales.

INTRODUÇÃO

Neste artigo, apresentamos os resultados da Pesquisa de Iniciação Científica “Ensino de Artes Visuais e Escola Sem Homofobia”, as contribuições para os espaços educacionais e analisamos museus que foram encontrados durante a pesquisa que propõem uma discussão

¹ Estudante da Licenciatura em Artes Visuais, membro do Grupo de Pesquisa Ensino da Arte em Contextos Contemporâneos – GPEACC/CNPq do Centro de Artes da Universidade Regional do Cariri – URCA

² Professor Associado do Departamento de Artes Visuais, Líder do Grupo de Pesquisa Ensino da Arte em Contextos Contemporâneos – GPEACC/CNPq do Centro de Artes da Universidade Regional do Cariri – URCA.



Universidade Regional do Cariri (URCA)
Campus Maria Violeta Arraes de Alencar
Gervaseau, Crato/CE, Brasil
ISSN-

das sexualidades (lésbicas, gays, travestis e transexuais) em seus projetos museológicos, exposições, acervos e educativos, e como os mesmos contribuem para uma reeducação no que tange ao combate às violências lgbtfóbicas. O artigo é um recorte da pesquisa realizada entre 2015 e 2019, “Ensino de Artes Visuais e Escola sem Homofobia”, vinculada ao Grupo de Pesquisa Ensino da Arte em Contextos Contemporâneos – GPEACC/CNPq e ao Núcleo de Estudos e Pesquisas em Ensino da Arte – NEPEA do Centro de Artes da Universidade Regional do Cariri – URCA. Aqui entende-se por museologia *queer* os espaços museais que se destinam a catalogar, expor e preservar a história da comunidade LGBT, a cultura dessa mesma população e as práticas artísticas ao longo dos tempos. O termo *queer* significa “[...] estranho, raro, esquisito. Queer é, também, o sujeito de sexualidade desviante – homossexuais, bissexuais, transexuais, travestis, *drags*” (LOURO, 2016, p. 7) O termo passou a ser utilizado de forma depreciativa para se referir a homossexuais e lésbicas como forma de insulto e agressão por pessoas que não aceitam as sexualidades que não a heterossexual e as que estão fora do binarismo de gênero masculino e feminino. Utilizo neste trabalho a terminologia *queer* como um adjetivo qualitativo para me referir aos museus que promovem as práticas artísticas de artistas lgbs, além de dar visibilidade a estes museus e, principalmente, por serem espaços criados e administrados por pessoas de “sexualidades desviantes” e que não se encaixam nos padrões de sexualidades normativas, levando em consideração a política de criação de cada museu.

Leslie-Lohman Museum Gay and Lesbian Art - Nova York (Estados Unidos)

Com o avanço da AIDS (Síndrome da imunodeficiência adquirida) e um número maior de pessoas morrendo em decorrência do vírus HIV/AIDS e sendo especificamente homossexuais, a doença foi ligada primeiramente a comunidade gay. Partindo dessa premissa os colecionadores Charles Leslie (1933) e Fritz Lohman (1922-2009) passaram a coletar obras de artes que foram sendo jogadas no lixo pelos familiares que não tinham interesse em mantê-las por não reconhecerem as sexualidades de seus parentes. Os dois colecionadores passaram a coletar os objetos artísticos jogados no lixo, catalogaram e passaram a construir o “*Leslie-Lohman Museum Gay and Lesbian Art*”, caracterizando-se como um museu de arte criado como fundação sem fins lucrativos em 1987. O projeto da fundação surge quando os dois colecionadores realizam uma primeira exposição de arte gay em 1969 em um loft no *Prince Street*, em Nova York. Atualmente o museu tem uma coleção com mais de 30.000 objetos, realizando em média seis exposições e uma biblioteca com mais de 3.000 volumes, tendo em sua política de fundação a ligação direta com a preservação e divulgação da produção artística ligada aos aspectos da cultura *queer*.

Site do Museu: <https://www.leslielohman.org/>

Schwules Museum - Berlim (Alemanha)

Criado em Berlim na Alemanha em 1985, o museu foi uma iniciativa de três funcionários do antigo museu de Berlim a partir de uma exposição realizada no espaço do museu. A



Universidade Regional do Cariri (URCA)
Campus Maria Violeta Arraes de Alencar
Gervaseau, Crato/CE, Brasil
ISSN-

exposição tratava sobre homossexuais e lésbicas e foi intitulada de “Eldorado - História, Cotidiano e Cultura de Mulheres e Homens Homossexuais” com análise sobre a vida gay e lésbica entre 1850 e 1950, tendo sido realizada no ano de 1985, posteriormente, devido o grande sucesso da exposição, os idealizadores de Eldorado começaram a construir o projeto de um museu de arte destinado à promoção da cultura gay e lésbica dando origem ao *Schwules Museum*. De acordo com a plataforma digital “Fórum Permanente” os idealizadores do museu com o intuito de criar um espaço museológico para a comunidade Gay, batizaram o museu com o termo *Schwules* que designa pejorativamente homens gays. Atualmente a instituição conta com aproximadamente 1.500.000 itens catalogados entre o museu e a biblioteca. Sendo esse material advindo em grande parte de doações ou de heranças de artistas que destinam os seus bens artísticos ou documentos para à instituição.

Site do Museu: <https://www.schwulesmuseum.de/>

Museu da Diversidade Sexual de São Paulo – São Paulo (Brasil)

O Museu da Diversidade Sexual de São Paulo foi criado em 2012 e está vinculado à Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, sendo administrado pela APAA - Associação Paulista dos Amigos da Arte, com o intuito de divulgar a cultura, a memória e preservar o patrimônio da cultura LGBT seja ele material ou imaterial especificamente do estado que o abriga. Atividades são realizadas na capital e, também, nos demais municípios do estado por meio de exposições itinerantes do seu acervo com o intuito de levar aspectos da cultura LGBT e contribuir para a cidadania e o combate à violência LGBTfóbica. A primeira exposição realizada foi “O T da Questão, dedicada às travestis e transexuais paulistanos, já indicava o foco que a instituição seguiria para as próximas atividades: as performances culturais de personalidades e grupos artísticos que marcaram a cena paulistana” (Baptista, Boita, 2017, p. 113 *apud* Museu Da Diversidade Sexual, 2012).

Site do Museu: <http://www.mds.org.br/>

Museari – Museu de I’imaginari – Valência (Espanha)

Museu digital criado em Valência na Espanha em 2015, tendo como idealizadores o casal de professores universitários Germán Navarro e Ricard Huerta com o objetivo de adquirir, preservar e divulgar a produção artística de LGBTs que trabalham com a temática das sexualidades em suas práticas artísticas. A cada ano os criadores do Museari realizam 12 exposições temporárias com materiais educativos e colaboram com palestras, mesas redondas e conferências em universidades pelo mundo, além de parcerias com outros museus que tratam das sexualidades. O acervo do museu, imagens das exposições e de trabalhos de artistas podem ser conferidos através da plataforma digital da instituição que tem em sua política de criação a luta pelos direitos LGBTs, e direitos humanos, sendo uma



Universidade Regional do Cariri (URCA)
Campus Maria Violeta Arraes de Alencar
Gervaiseau, Crato/CE, Brasil
ISSN-

plataforma que pode ser acessada de qualquer lugar do planeta, servindo como ferramenta de pesquisa sobre a *Art Queer*.

Site do Museu: <http://www.museari.com/>

METODOLOGIA

A pesquisa teve início através de estudos teórico-bibliográficos e da catalogação das práticas artísticas de artistas visuais que estão problematizando questões relacionadas à cultura LGBT como a identidade de gênero e/ou às sexualidades. A pesquisa em plataformas digitais para identificação de artistas nos levou ao encontro com museus que estão catalogando, preservando e divulgando a produção de artistas gays e que com as suas exposições e educativos estão contribuindo para o combate à violência homofóbica.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Percebe-se que a arte *queer* vem sendo exibida em vários museus em diferentes países e museus especializados. Esses espaços com todas as suas políticas de criação podem tornar-se também *queer*?

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No presente trabalho é possível constatar uma museologia que pensa e constrói uma visibilidade, preservação e manutenção da vida e cultura de indivíduos historicamente marginalizados e invisibilizados como os/as LGBTs. Os espaços museais aqui apresentados tem um papel fundamental no que tange ao impacto sócio-pedagógico no combate à violência contra essa comunidade. É possível identificar ainda a existência de espaços preocupados em construir saberes que contribuam para a decolonialidade do imaginário sobre a população LGBT.

REFERÊNCIAS

BAPTISTA, Boita. **Memória e esquecimento LGBT nos museus, patrimônios e espaços de memória no Brasil**. REVISTA DO CENTRO DE PESQUISA E FORMAÇÃO / N° 5, setembro 2017

LOURO, Guacira Lopes. **Um corpo estranho – ensaios sobre sexualidade e teoria queer** / Guacira Lopes Louro. – 2. Ed.; 3. Reimp. – Belo Horizonte: Autêntica, 2016.

SITES

<http://www.museari.com/>



Universidade Regional do Cariri (URCA)
Campus Maria Violeta Arraes de Alencar
Gervaseau, Crato/CE, Brasil
ISSN-

<https://www.schwulesmuseum.de/>

<http://www.mds.org.br/>

<https://www.leslielohman.org/>